

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DA NAZARÉ
Ano Letivo 2023/2024

Planificação e Critérios de Avaliação e Classificação – História B – 10º Ano

Critérios Transversais	Descritores de Desempenho				
	18 a 20	14 a 17	10 a 13	8 a 9	0 a 7
Pensamento Crítico e Criativo	O aluno aplicou as Aprendizagens Essenciais e outras adquiridas a situações práticas/experimentais, de forma criativa e inovadora	Nível Intermediário	O aluno aplicou as Aprendizagens Essenciais e outras adquiridas a situações práticas / experimentais, mas de forma pouco criativa e inovadora	Nível Intermediário	O aluno não conseguiu ainda aplicar Aprendizagens Essenciais e outras adquiridas a situações práticas/experimentais
Saber Científico e Tecnológico	O aluno adquiriu todas as Aprendizagens Essenciais e outras previstas no domínio/tema, revelando total rigor científico e linguístico		O aluno adquiriu as Aprendizagens Essenciais e outras previstas no domínio / tema, revelando algum rigor científico e linguístico		O aluno não adquiriu ainda as Aprendizagens Essenciais e outras previstas no domínio / tema, nem demonstrou ainda rigor científico e linguístico
Comunicação e Participação	O aluno assumiu sempre uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das Aprendizagens Essenciais e outras Participa e coopera sempre de forma clara e organizada.		O aluno assumiu parcialmente uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das Aprendizagens Essenciais e outras Participa e coopera algumas vezes de forma clara e organizada.		O aluno não assumiu ainda uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das Aprendizagens Essenciais e outras Não Participa nem coopera de forma clara e organizada. Não estabelece uma relação

	Estabelece sempre uma relação interpessoal muito adequada		Estabelece, por vezes, uma relação interpessoal adequada.		interpessoal adequada.
--	---	--	---	--	------------------------

DOMÍNIO/TEMA (ponderação)	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS E OUTRAS	DESCRITORES E ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE DADOS
<p>COMPREENSÃO HISTÓRICA - TEMPORALIDADE - ESPACIALIDADE - CONTEXTUALIZAÇÃO (A) 35% - Situa cronológica e espacialmente acontecimentos e processos, relacionando-os com os contextos em que ocorreram;</p> <p>- Identifica a multiplicidade de fatores e a relevância da ação de indivíduos ou grupos, relativamente a fenómenos históricos circunscritos no</p>	<p>- Reconhecer no império português o primeiro poder global naval, destacando a sua componente comercial;</p> <p>- Demonstrar que as novas rotas de comércio intercontinental promoveram a circulação de pessoas e produtos, influenciando os hábitos culturais a uma escala global;</p> <p>- Compreender que a prosperidade das potências imperiais se ficou também a dever ao tráfico de seres humanos, principalmente de África para as plantações das Américas;</p> <p>- Compreender as transformações económicas ocorridas em Portugal nos séculos XVII e XVIII e a condição de subordinação das suas áreas coloniais;</p> <p>- Identificar/aplicar os conceitos: economia pré-industrial; crise demográfica; mercantilismo; bolsa de valores; capitalismo comercial; companhia monopolista; protecionismo; balança comercial; exclusivo colonial; comércio triangular.</p> <p>- Justificar a formação de um mercado nacional e o arranque industrial ocorridos em Inglaterra com a</p>	<p>Indagador/ Investigador/ Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado/autónomo (A, B, C, D, H, I)</p> <p>Criativo (A, B, C, D, F, I)</p> <p>Crítico/Analítico (A, B, C, D, F, I, H)</p> <p>Respeitador da diferença/ do outro (A, B, C, D, E, F, I)</p> <p>Sistematizador/ organizador (A, B, C,</p>	<p>Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para:</p> <p>- questionar de forma organizada e sustentada o trabalho efetuado por si e pelos outros;</p> <p>- responder, apresentar dados/informação, mostrar iniciativa;</p> <p>- usar meios diversos para expressar as aprendizagens.</p> <p>- autoavaliar as aprendizagens adquiridas, os seus comportamentos e</p>	<p>TÉCNICAS: 1. ANÁLISE DE CONTEÚDO</p> <p>Instrumentos: - Trabalhos de pesquisa. - Composições</p> <p>2. TESTAGEM INSTRUMENTOS</p> <p>- Testes escritos - Testes orais - Questões de aula</p> <p>3. INQUÉRITO INSTRUMENTOS. Questionários orais. -</p>

<p>tempo e no espaço;</p> <p>-Situa e caracterizar aspetos relevantes da história de Portugal, europeia e mundial;</p> <p>-Relaciona a história de Portugal com a história europeia e mundial, distinguindo articulações dinâmicas e analogias / especificidades, quer de natureza temática quer de âmbito cronológico, regional ou local;</p> <p>-Mobiliza conhecimentos de realidades históricas estudadas para fundamentar opiniões, relativas a problemas nacionais e do mundo contemporâneo, e para intervir de modo responsável no seu meio envolvente;</p> <p>UTILIZAÇÃO DE FONTES/ TRATAMENTO DE INFORMAÇÃO (B) 35%</p>	<p>transformação das estruturas económicas;</p> <p>-Compreender que o agravamento das condições do mundo rural se relacionou com as crises económico-demográficas;</p> <p>-Explicar o carácter cíclico das crises, comparando crises do passado e crises atuais;</p> <p>-Contextualizar a afirmação de cidades potenciadoras de dinamismos económicos e sociais a nível regional, nacional e mundial – os exemplos de Londres e de Lisboa;</p> <p>-Reconhecer, nas práticas mercantilistas, modos de afirmação das economias nacionais.</p> <p>-Analisar a forma como o estado português organizou as forças produtivas do reino e do Brasil;</p> <p>-Enquadrar as primeiras medidas mercantilistas, nomeadamente a instalação de manufaturas;</p> <p>-Analisar as questões levantadas com a aplicação do tratado de Methuen, nomeadamente as relacionadas com o desenvolvimento da política manufatureira;</p> <p>-Relacionar a política económica e social pombalina com a prosperidade comercial de finais do século XVIII;</p> <p>-Identificar/aplicar os conceitos: manufatura; enclosure; banco de depósito; mobilidade social; revolução industrial; mercado nacional; época moderna; crise.</p> <p>-Analisar a articulação entre o Estado absoluto e a sociedade de ordens;</p> <p>-Reconhecer que o poder social da burguesia em finais do século XVIII resultou de dinamismos mercantis e da aliança com a coroa, num quadro de fortalecimento do poder régio;</p> <p>-Examinar o fenómeno revolucionário oitocentista, enquanto afirmação da supremacia do princípio da soberania nacional sobre o da legitimidade dinástica;</p> <p>-Identificar/aplicar os conceitos: Antigo Regime; monarquia absoluta; parlamento; ordem/estado; sociedade de corte; iluminismo; contrato social; nacionalismo.</p>	<p>D, F)</p> <p>Questionador (A, B, C, D, E, F, I)</p> <p>Comunicador (A, B, C, D, E, F, I, J)</p> <p>Autoavaliador e heteroavaliador (transversal às áreas)</p> <p>Participativo/ colaborador/ cuidador de si e do outro (transversal às áreas)</p> <p>Responsável/ autónomo (A, B, C, D, E, F, H, I)</p>	<p>atitudes;</p> <p>- avaliar de forma construtiva as aprendizagens adquiridas, os comportamentos e atitudes dos outros;</p> <p>- aceitar as críticas dos pares e dos professores de forma construtiva, no sentido de melhorar o seu desempenho. Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno:</p> <p>- colaborar com os pares e professores, no sentido de melhorar ou aprofundar as suas ações;</p> <p>- apoiar o trabalho colaborativo; - saber intervir de forma solidária;</p> <p>- ser solidário nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização;</p> <p>- estar disponível para se autoaperfeiçoar. Promover estratégias e modos de organização das</p>	<p>Questionários escritos.</p> <p>4. OBSERVAÇÃO INSTRUMENTOS - Grelhas de observação de apresentações orais.</p> <p>- Lista de verificação de uma atividade/tarefa proposta. - Grelha de observação direta.</p>
--	--	--	---	---

<p>-Pesquisa, de forma autónoma, mas planificada, em meios diversificados, informação relevante para assuntos em estudo, manifestando sentido crítico na seleção adequada de contributos.</p> <p>-Analisa fontes de natureza diversa, distinguindo informação, implícita e explícita, assim como os respetivos limites para o conhecimento do passado;</p> <p>-Analisa textos historiográficos, identificando a opinião do autor e tomando-a como uma interpretação suscetível de revisão em função dos avanços historiográficos;</p> <p>-Utiliza com segurança conceitos operatórios e metodológicos da disciplina de História.</p> <p>COMUNICAÇÃO HISTÓRICA (C) 30%</p>	<p>-Analisar a interação dos fatores que convergiram no processo revolucionário português;</p> <p>-Enquadrar as resistências à implantação do liberalismo na sociedade portuguesa;</p> <p>-Relacionar a desarticulação do sistema colonial lusobrasileiro e a questão financeira com a transformação do regime;</p> <p>-Validar a importância da legislação de Mouzinho da Silveira para o novo ordenamento político, social e económico;</p> <p>-Identificar/aplicar os conceitos: monarquia constitucional; carta constitucional; vintismo; cartismo; setembrismo; cabralismo; Estado laico; sufrágio censitário; liberalismo económico; época contemporânea.</p> <p>-Compreender que a expansão industrial se relacionou com o carácter cumulativo dos progressos técnicos e energéticos e com a racionalização do trabalho;</p> <p>-Problematizar os desfasamentos cronológicos da industrialização e as relações de domínio ou de dependência de diferentes áreas geográficas;</p> <p>-Reconhecer as características das crises do capitalismo liberal, nomeadamente o seu carácter cíclico;</p> <p>-Identificar/aplicar os conceitos: progressos cumulativos; capitalismo rural; cartel; trust; holding; taylorismo; standardização; livre-cambismo; explosão demográfica.</p> <p>-Analisar o papel dominante da burguesia na expansão da indústria, do comércio e da banca;</p> <p>-Inferir que o movimento operário decorreu dos problemas sociais surgidos com o capitalismo industrial;</p> <p>-Comparar as alterações verificadas na estrutura profissional resultantes da industrialização do século XIX com as alterações verificadas na estrutura profissional resultantes da implantação da economia digital;</p> <p>-Identificar/aplicar os conceitos: profissões liberais;</p>		<p>tarefas que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - assumir responsabilidades nas tarefas, atitudes e comportamentos; - assumir e cumprir compromissos; - apresentar trabalhos com auto e heteroavaliação; dar conta a outros do cumprimento de tarefas e funções que assumiu. <p>Promover estratégias que induzam:</p> <ul style="list-style-type: none"> - valorizar a sensibilidade estética e a consciência ética, por forma a estabelecer consigo próprio e com os outros uma relação harmoniosa e salutar. 	
--	---	--	--	--

<p>-Problematiza as relações entre o passado e o presente e a interpretação crítica e fundamentada do mundo atual;</p> <p>-Elabora e comunica, com correção linguística e de forma criativa, sínteses de assuntos estudados;</p> <p>-Desenvolve a consciência da cidadania e da necessidade de intervenção crítica em diversos contextos e espaços.</p>	<p>consciência de classe; sociedade de classes; proletariado; movimento operário; socialismo; marxismo; demoliberalismo; imperialismo; colonialismo; nacionalismo.</p> <p>-Integrar o processo de industrialização portuguesa no contexto geral, identificando os seus limites;</p> <p>-Analisar a coexistência, no espaço português, e à semelhança do que se verificava noutros espaços em industrialização, de fatores de mudança e de resistência à mudança;</p> <p>-Contrapor o livre-cambismo ao protecionismo, enquanto políticas económicas que marcaram a Regeneração (1850-80);</p> <p>-Caraterizar o período de 1880 a 1914 como de depressão e expansão – crise financeira e surto industrial;</p> <p>-Relacionar o esgotamento do liberalismo monárquico com o fortalecimento do liberalismo republicano;</p> <p>-Identificar/aplicar o conceito: Regeneração</p>			
---	--	--	--	--

Notas:

A-Linguagens e textos; B-Informação e comunicação; C-Raciocínio e resolução de problemas; D-Pensamento crítico e pensamento criativo; E-Relacionamento interpessoal; F-Desenvolvimento pessoal e autonomia; G-Bem-estar, saúde e ambiente; H-Sensibilidade estética e artística; I-Saber científico, técnico e tecnológico; J- Consciência e domínio do corpo.

Princípio da diversificação, princípio da positividade e princípio da integração curricular: os professores devem utilizar, no mínimo, **duas** técnicas de diferentes tipologias para classificar, devendo estas ter a mesma valorização; as técnicas e os instrumentos utilizados para a recolha de dados são da responsabilidade de cada professor e devem ser utilizados/selecionados de acordo com as características de cada turma e cada aluno (Decreto-Lei nº 54/2018); os professores devem fornecer feedback de qualidade, formal ou informal, dando novas oportunidades de aprendizagem aos alunos antes do processo de classificação; os professores devem propor tarefas que permitam, simultaneamente, aprender, ensinar e avaliar.